

Bancários fazem protesto em Gurupi (TO), contra demissões

Bancários de Gurupi, apoiados pelo Sindicato dos Bancários do Tocantins e pela FEEB-GO/TO, protestaram na manhã de ontem, 10, contra demissões em massa feitas pelas instituições financeiras nos últimos meses. O manifesto ocorreu em uma agência do Bradesco, que só nos últimos dois meses demitiu 120 bancários Goianos e Tocantinenses. No país o número desligamentos nas instituições financeiras ultrapassa 3 mil.

“Hoje estamos aqui na cidade de Gurupi, realizando nossa manifestação, para denunciar à sociedade a falta de compromisso dos bancos, que haviam acordado com o movimento sindical de não demitir durante a pandemia. Denunciar a falta de compromisso social que os bancos tanto pregam em suas propagandas, mas que a verdade é outra, demitem sem critério, sem conversar com a categoria. Estão usando a pandemia e o avanço tecnológico com desculpa para desempregar milhares de pais e mães de família. Iremos continuar lutando, realizando protestos, acionando os meios legais até que os bancos cessem os desligamentos”. Afirmou o presidente da FEEB-GO/TO, Sergio Luiz da Costa.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Tocantins, Ruy Ramos, as demissões são desumanas, “os trabalhadores estão sendo desligados como se fossem máquinas, como se não houvesse uma família para cuidar, uma vida a zelar. Exigimos que os patrões tratem seus funcionários com dignidade e respeito. É graça a dedicação destes trabalhadores que os bancos lucram bilhões todos os anos, e é uma injustiça o que estão fazendo. O SINTEC-TO juntamente com a Federação dos Bancários de Goiás e Tocantins, está aqui lutando e continuará assim para defender a categoria bancária e à sociedade das afrontas dos banqueiros”.



Contec solicita intervenção do MPT junto ao Bradesco contra demissões em massa

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec) encaminhou ofícios ao Procurador Geral do Trabalho Dr. Alberto Bastos Baladeiro, ao Presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia e ao Presidente do Senado Davi Alcolumbre denunciando as demissões em massa no Bradesco.

Nos documentos a Confederação que representa a categoria bancária solicita, em caráter de urgência, reunião promovida pelo Ministério Público do Trabalho, para que haja uma justa forma negociada de resolver este grave problema que assola os trabalhadores.